



B0283

ONTOGÊNESE E MICROMORFOLOGIA DO FRUTO DE PACHIRA AQUATICA AUBL. – BOMBACACEAE

Livia C. T. Scorza (Bolsista PIBIC/CNPq) e Profa. Dra. Sandra Maria Carmello Guerreiro (Orientadora), Instituto de Biologia - IB, UNICAMP

Pachira aquatica Aubl, (core Bombacoideae), são árvores cujos frutos são cápsulas elipsóides lenhosas deiscentes. Neste trabalho foram analisados aspectos estruturais de ovários e frutos e ultra-estruturais de frutos em diversos estágios de desenvolvimento. O material foi fixado em FAA, incluído em resina plástica e corado com azul de toluidina para observação no microscópio de luz e em glutaraldeído e tetróxido de ósmio em tampão fosfato 0,1M, pH 7,2 para observação ao MEV. O ovário apresenta epiderme externa unisseriada com células alongadas radialmente, núcleo central e nucléolo evidente. O mesofilo é parenquimático com feixes vasculares, cavidades mucilaginosas e idioblastos taníferos dispersos. A linha de deiscência é marcada por células pequenas e justapostas. A epiderme interna é unisseriada e com estômatos. A placentação é axilar e os óvulos anátropos são bitegmentados. Com o desenvolvimento do ovário e formação do fruto o epicarpo torna-se piloso, com tricomas tectores multicelulares multisseriados; o mesocarpo é parenquimático com muitos feixes vasculares e grandes cavidades secretoras de mucilagem, e o endocarpo é unisseriado, apresentando esparsos tricomas unicelulares unisseriados. No fruto maduro os tricomas do epicarpo lignificam, no mesocarpo parenquimático, as camadas logo abaixo do epicarpo, lignificam-se formando grupos de esclereides, e no endocarpo os tricomas unisseriados crescem em tamanho e quantidade formando uma camada pilosa evidente. Acreditamos que os dados anatômicos aqui obtidos, juntamente com dados de outras espécies, possam contribuir para estudos taxonômicos dentro do core Bombacoideae.

Ontogênese - Fruto - Bombacoideae